

A Mercer Gama está finalizando um estudo que irá mostrar os potenciais e os benefícios do compartilhamento de riscos entre entidades fechadas e seguradoras. O estudo surgiu a partir de um acordo de cooperação técnica entre a Abrapp e a consultoria e deve ser apresentado no VII Encontro Mercer Gama de Previdência Complementar (EMGPC), que ocorre no próximo dia 21, em Brasília.

“As conclusões do estudo demonstram o enorme potencial dos produtos de cobertura de risco de invalidez e morte, sobrevida e hipóteses atuariais”, diz Antônio Gazzoni, Diretor Geral da Mercer Gama. O consultor explica que, ao incentivar a realização do estudo, a Abrapp cumpre com seu papel institucional de mostrar as vantagens do compartilhamento de riscos tanto para suas associadas quanto para o mercado e órgãos reguladores.

Ganha-Ganha - Do lado das entidades, a vantagem é a mitigação dos riscos dos planos de morte e invalidez, da longevidade e dos parâmetros atuariais. Do lado do mercado de seguradoras, o compartilhamento de risco é um novo filão que envolve expressivos volumes de recursos e centenas de milhares de vidas. Ou seja, é uma ferramenta em que todos os lados envolvidos saem ganhando.

Com o compartilhamento de risco, o sistema reduz o nível de risco atuarial dos planos e tem condições de reforçar sua credibilidade e solidez. A transferência de riscos dos planos de benefícios foi regulamentada a partir das [Resoluções CNPC 17/2015 e CNSP 345/2017](#). “São duas resoluções que abrem as portas para o desenvolvimento deste novo mercado no Brasil”, comenta Gazzoni.

Fonte: Abrapp Acontece, em 18.09.2017.

Leia também: [Resolução CNSP 345/17: Oportunidades para seguradoras e entidades fechadas de previdência complementar](#)